

## Lançamento da Rede Global para Justiça Social e Resiliência Digital

10-10-2023

*A Rede Global para Justiça Social e Resiliência Digital apoia 10 organizações lideradas pelo Sul Global que fornecem apoio técnico à sociedade civil em África, Ásia, América Latina e Médio Oriente*

**Quioto, Japão (10 de outubro de 2023)** – Hoje, a Fundação Ford anunciou o lançamento da [Rede Global para Justiça Social e Resiliência Digital](#), uma iniciativa inédita que visa aumentar as capacidades técnicas das organizações da sociedade civil no Sul Global.

A missão da Rede de Resiliência Digital é garantir que as organizações da linha da frente em todo o Sul Global possam aproveitar melhor os benefícios da tecnologia e, ao mesmo tempo, minimizar os seus danos, que podem incluir vigilância online, censura e desinformação. A Rede de Resiliência Digital é administrada por um conselho independente.

Esta iniciativa apoia um grupo inicial de 10 organizações que prestam apoio técnico a organizações da sociedade civil no Sul Global. Estes grupos estão predominantemente baseados na África, Ásia, América Latina e Oriente Médio, onde os danos e benefícios desiguais da tecnologia são mais pronunciados.

Ao longo da última década, as tecnologias tornaram-se cada vez mais sofisticadas para restringir, excluir e intimidar o trabalho das comunidades de justiça social no Sul Global, incluindo aquelas que promovem a justiça de gênero e ambiental. Desde a utilização crescente de aplicativos de espionagem que visam os defensores dos direitos humanos até às campanhas generalizadas de desinformação e aos bloqueios da Internet, as táticas online foram transformadas em armas para aumentar a polarização, comprometer eleições e minar os processos democráticos.

Os grupos que oferecem apoio técnico e consulta à sociedade civil são limitados e há muito que se concentram no Norte Global. A sociedade civil no Sul Global não tem acesso a especialistas técnicos locais que possam responder às crescentes necessidades e exigências das organizações de justiça social ativas nos seus contextos locais e culturais.

A Rede de Resiliência Digital, lançada em um evento paralelo no [Fórum de Governança da Internet das Nações Unidas](#), aborda estas questões de âmbito geral, apoiando um grupo de organizações de apoio técnico baseadas no Sul Global que irão estabelecer redes, acelerar a aprendizagem e transferir capacidades técnicas e conhecimentos para organizações ativas da sociedade civil, onde existem as maiores necessidades e ameaças relacionadas com a tecnologia. A Rede incorpora igualdade, inclusão,

diversidade e valores feministas em seus processos. Entre seus objetivos estão:

- Aumentar a capacidade técnica nacional e regional entre as organizações de justiça social no Sul Global
- Diversificar o campo dos tecnólogos para incluir mais líderes que sejam mulheres, não binários e que não se conformam com o gênero, sejam pessoas de cor e sejam de comunidades de cor
- Promover a aprendizagem mútua Sul-Sul entre organizações que trabalham para fortalecer a infraestrutura digital e a resiliência
- Aumentar a colaboração estratégica global entre organizações de justiça social e tecnologia
- Aumentar os fundos que apoiam o fortalecimento da resiliência digital para organizações de justiça social

“A Rede Global para Justiça Social e Resiliência Digital é uma ferramenta crítica para promover a equidade social e combater o retrocesso democrático impulsionado digitalmente em todo o Sul Global”, disse Alberto Cerda Silva, responsável pelo programa de Tecnologia e Sociedade da Fundação Ford. “Seja para enfrentar software malicioso que visa a sociedade civil ou para construir caminhos para que as comunidades de justiça social aproveitem os benefícios da tecnologia, o apoio técnico na região é fundamental. Esta iniciativa dá vida à tese de que quem está mais próximo do desafio está mais próximo da solução. Esperamos que este projeto sirva de modelo para a filantropia daqui para frente.”

Os membros da rede passaram anos na vanguarda da resiliência digital, mas não dispunham dos recursos necessários para enfrentar as múltiplas ameaças digitais que a sociedade civil enfrenta. O trabalho desses grupos tem variado desde a pesquisa sobre ameaças até o fornecimento de [suporte de segurança](#), incluindo elementos digitais, legais e físicos; desde equipar comunidades desconectadas com [infra-estruturas autônomas](#) até [promover a inclusão digital para pessoas com deficiência](#).

“É impossível exagerar a necessidade de uma rede de resiliência digital focada no Sul Global”, disse Ashnah Kalemera, gestora do programa de [Colaboração sobre Política Internacional de TIC para a África Oriental e Austral](#). “A Rede promove a aprendizagem mútua Sul-Sul e uma oportunidade de partilhar experiências da África, Oriente Médio, Ásia e América Latina. A oportunidade de compartilhar conhecimento sobre oportunidades e desafios é o que mais nos entusiasma. Estamos gratos por ter a oportunidade de aprender, refletir e nos adaptar com organizações irmãs.”

O grupo inicial apoiado pela Rede de Resiliência Digital é constituído pelas seguintes organizações: [Núcleo de Pesquisa, Estudos e Formação \(Brasil\)](#), [Citizen Lab \(Canadá\)](#), [Derechos Digitales \(Chile\)](#), [Fundación Acceso \(Costa Rica\)](#), [The Engine Room \(Global\)](#),

[Center for Internet e Sociedade \(Índia\)](#), [Intercâmbio de Mídia Social \(Líbano\)](#), [SocialTIC \(México\)](#), [Centro de Cocriação \(Nigéria\)](#) e [Colaboração em Política Internacional de TIC para a África Oriental e Austral \(Uganda\)](#).

“A resiliência digital mantém o capital próprio em sua essência”, disse Paola Mosso, co-diretora adjunta da The Engine Room. “Isso aponta para a capacidade das organizações de projetar ecossistemas digitais onde todos possam participar de maneiras significativas, mantendo as infraestruturas centradas no ser humano e no meio ambiente, seguras e adaptáveis a contextos em constante mudança.”

Saiba mais sobre a Rede Global para Justiça Social e Resiliência Digital e o trabalho dos seus membros [aqui](#).